

Claudio Cassiano Carneiro^{1*}

Melania Loureiro Marinho²

Natanael Souza Silva³



Tratamento da sarna sarcóptica em cães com hidroalcoólatura de *Momordica charantia*

RESUMO

A sarna sarcóptica é uma dermatose papulocrustosa parasitária causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*. Este parasita externo tem expressão clínica em diversos animais domésticos, sendo o cão o animal de companhia mais atingido. Buscando novas alternativas terapêuticas para tratamento das enfermidades que acometem os animais de companhia, objetivou-se avaliar a eficácia da hidroalcoólatura de *Momordicacharantiano* combate a ácaros causadores da sarna sarcóptica. Foram utilizados sete cães com idades entre quatro e cinco anos, atendidos na Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande e com diagnóstico positivo para sarna sarcóptica através do raspado de pele. Para preparação da hidroalcoólatura utilizou-se 200g das ramas, folhas e frutos da *M. charantia* para 1000 mL de solução em proporções iguais de água e álcool de cereais, onde permaneceu em infusão por 72 horas. Os animais foram tratados até a regressão das lesões e diagnóstico negativo no raspado de pele para presença do ácaro. Concluiu-se, portanto que a hidroalcoólatura de *M. charantia* é eficaz no combate aos ácaros *S. scabiei* causadores da sarna sarcóptica, confirmando uma nova alternativa para o tratamento desta dermatopatia em cães.

Palavras-Chaves: ácaro, dermatopatia, fitoterápico.

Treatment of Sarcoptic Scabies in dogs with Hydroalcoholic extracts of Momordicacharantia

ABSTRACT

SUMMARY: Sarcoptic scabies is a parasitic dermatosis, presenting papular and crusty lesions, caused by the *Sarcoptes scabiei* mite. This external parasite has clinical expression in various domestic animals, being the dog the most affected pet. Seeking new therapeutic alternatives for the treatment of the diseases which affect pets, it was aimed to evaluate the efficiency of the hydroalcoholic extracts of *Momordicacharantia* in the combat of mites which cause sarcoptic scabies. Seven dogs were used, between four and five years of age, consulted in the Small Animal Medical Clinic of the Veterinary Hospital of the Federal University of Campina Grande and with positive diagnoses for sarcoptic scabies by skin scrapings. For the preparation of the hydro-alcoholic extract were used 200g of the branches, leaves and fruit of *M. charantia* for 1000 ml of solution in equal proportions of water and cereal alcohol, where it remained in infusion for 72 hours. The animals were treatment until the regression of the lesions and the negative diagnosis for the presence of the mite in the skin scrapings. It is concluded, however that the hydroalcoholic extract of *M. charantia* is efficient for combating the *S. scabiei* mites which cause sarcoptic scabies, confirming a new alternative for the treatment of this dermopathy in dogs.

Key words: Mite, dermopathy, phytotherapeutic.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 27/09/2013. Aprovado em 21/12/2013.

¹ Médico Veterinário autônomo, Hospital e Pet Shop Animal Center, Natal-RN. Clínica São Lazaro, Parnamirim-RN., E-mail: claudiocarneiro_ufcg@hotmail.com*

² Professora Titular do Departamento de Medicina Veterinária da UFCG, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Campus de Patos-PB, E-mail: melanialoureiro_13@hotmail.com

³ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária da UFCG, Campus de Patos-PB., E-mail: teo.vet@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Sarna sarcóptica é uma zoonose altamente transmissível, causada pelo ácaro do gênero *Sarcoptes scabiei*. Os cães são, sem dúvidas, os animais de companhia mais atingidos. Os gatos raramente são afetados. Além disso, tem expressão clínica em diversos animais domésticos e ocasionalmente afetam a espécie humana, onde suas variedades biológicas são adaptadas para cada espécie de hospedeiro.

Os ácaros escavam no estrato córneo e causam prurido intenso por irritação mecânica, produção de subprodutos irritantes e secreção de substâncias alergênicas, produzindo uma reação de hipersensibilidade (TILLEY & SMITH, 2008). O prurido intenso causado pela ação dos ácaros que se localizam na pele pode levar o animal a apresentar emaciação, pápulas eritematosas, hipotricose ou alopecia, escamas, e por vezes, pústulas no caso de infecção bacteriana secundária. A pele pode se tornar liquenificada e ceratósica. Em casos crônicos evidenciam-se hiperidrose, hipertermia cutânea, emaciação, prostração, caquexia e linfadenomegalia satélite (BETHKE et al., 1998; PUNT et al., 1999; FERRARI et al., 2008).

O tratamento consiste de substâncias acaricidas de forma tópica ou parenteral. No entanto, normalmente se utiliza banhar o animal por todo o corpo, em intervalos de sete dias durante, no mínimo, cinco semanas. Os produtos tópicos eficazes incluem: Solução de sulfeto de cálcio 2% a 3% organoclorados, (HCL, bromociclono). Organofosforados (malation, fosmet, mercaptometil ftalimida) e Ivermectina são indicados no tratamento sistêmico sendo este último contraindicado para colíes e seus mestiços e para pastores, pois pode causar intoxicação (MEDLEAU & HNILICA, 2009; HARVEY & MCKEEVER, 2004). Nos cães dessas raças, sugere-se que as concentrações de ivermectina no sistema nervoso central (SNC) seriam elevadas, o que indicaria uma maior penetração da droga através da barreira hematoencefálica (PULLIAM et al., 1985).

O fruto e as sementes da *Momordica charantia* (melão-de-são-caetano) são usadas tradicionalmente para o tratamento da diabetes, de feridas, eliminação de endo e ectoparasitas, (KARUNANAYAKE et al., 1984; PLATEL & SRINIVASAN, 1997). Recentemente, foram identificados e demonstrados clinicamente, apresentando várias atividades medicinais como antibiótico, fungicida,

acaricida, antimutagênico, antioxidante, antileucêmico, antiviral, anti-diabético, antitumoral, anti-helmintica, aperitivo, afrodisíaco, adstringente, carminativo, citotóxico, depurativo, hipotensivo, hipoglicêmico, imuno-modulador, inseticida, lactagogo, laxativo, purgativo, refrigerante, estomáquico, tônico, vermífugo, molusquicida, anti-inflamatória, anti-séptica e antidiarréica (GIRÃO et al., 1998; ASSUBAIE & EL-GARAWANY, 2004; MAIA et al., 2008; MARTINS et al., 2009; RODRIGUES et al., 2010).

Buscando novas alternativas terapêuticas para tratamento das enfermidades que acometem os animais de companhia, objetivou-se avaliar a eficácia da hidroalcoólatura de *M. charantia* no combate a ácaros causadores da sarna sarcóptica.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados sete cães com idades entre quatro e cinco anos, atendidos na Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande e com diagnóstico positivo para sarna sarcóptica através do raspado de pele. Para preparação da hidroalcoólatura utilizou-se 200g das ramas, folhas e frutos da *M. charantia* para 1000 mL de solução em proporções iguais de água e álcool de cereais, onde permaneceu em infusão por 72 horas. Os animais foram tratados até a regressão das lesões e diagnóstico negativo no raspado de pele para presença do ácaro. O tratamento era realizado duas vezes ao dia com auxílio de um pincel, espalhando a hidroalcoólatura por todo o corpo do animal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No exame clínico dos animais utilizados no experimento foi observado áreas alopécicas, espessamento da pele constatado pela palpação da região, seborréia, crostas, descamação, escoriações localizadas na região toraco-lombar dorsal e orelhas. A presença do ácaro foi confirmada no exame de raspado de pele realizado antes do início do tratamento.

Diante dos resultados obtidos com a utilização da hidroalcoólatura de *M. charantia* no tratamento de sarna sarcóptica em cães, observou-se a negatividade para ectoparasitas em todos os animais submetidos ao tratamento, confirmado no exame parasitológico da pele realizado mediante raspado cutâneo (Tabela 1).

Tabela 1: Duração do tratamento da sarna sarcóptica em cães com hidroalcoólatura de *M. charantia*.

Animais	01	02	03	04	05	06	07
Início ^a	13/03/2011	13/03/2011	15/04/2011	15/04/2011	15/04/2011	15/04/2011	15/04/2011
Fim ^b	28/03/2011	11/04/2011	12/05/2011	12/05/2011	16/05/2011	16/05/2011	16/05/2011
Duração ^c	15	29	27	27	31	31	31

^a Data do início do tratamento; ^b Data do término do tratamento; ^c Duração do tratamento em dias.

Foi observado que a involução das lesões ocasionadas pela ação dos ácaros na pele do animal é dependente do estágio da evolução das lesões. Sendo necessário o mais cedo possível o diagnóstico através da constatação de algum estágio ácaro ou que suas fezes estejam presentes no raspado cutâneo. Observando-se deste modo que a duração do tratamento variou de 15 a 31 dias.

Os resultados encontrados no presente trabalho corroboram com Marinho et al., (2002), onde utilizaram a mesma planta no combate a sarna sarcóptica em gatos, onde observaram regressão das lesões em todos os animais utilizados no experimento.

Girão et al. (1998) realizaram um levantamento junto a criadores do Estado do Piauí buscando identificar plantas conhecidas com atividade anti-helmíntica. Das 15 citadas para o tratamento da verminose, seis espécies foram testadas, dentre estas a *M. charantia*, onde a mesma apresentou bons resultados sobre os ovos dos vermes em testes laboratoriais. A campo ocorreu tendência geral de redução do número de ovos por grama de fezes (OPG) após sete dias de administração, mas os resultados não foram conclusivos.

Almeida (2005) avaliando a ação anti-helmíntica em caprinos das folhas de *M. charantia*, onde foram administrados oralmente 4,5g/kg da planta. Após 30 e 60 dias do tratamento, observou-se uma redução média de 63,06% e 2,70%. Segundo o mesmo autor a redução observada aos 30 dias provavelmente se explica devido à ação nematocida dos componentes da planta sobre os vermes adultos que se encontravam no trato gastrointestinal dos animais tratados; e a baixa redução aos dias 60 dias, indicam que o mesmo não apresenta ação larvicida. No mesmo trabalho Almeida (2005), avaliou a eficácia do uso de extrato alcoólico de *M. charantia*. A dose administrada oralmente foi de 2,7 mL/Kg, onde observou-se um percentual de redução de 44,67% para 30 dias pós-tratamento e 56,56% aos 60 dias. Já Batista et al. (1999) testando o extrato aquoso de *M. charantia* na dose de 0,101 mg/mL sobre ovos de *Haemonchus contortus* de ovinos, obtiveram inibição de 50%.

Maia et al. (2008) avaliando a atividade antimicrobiana sobre cepas de *Staphylococcus aureus* de origem bovina e humana da cefalexina em associação com a alcoólatura de *M. charantia*, observou um efeito sinérgico, demonstrando potencial efeito antimicrobiano da *M. charantia*. Os autores ainda relatam que os resultados do estudo mostram a importância de se avaliar meios alternativos no combate a infecções e ao desenvolvimento de resistência a drogas em *S. aureus*, particularmente em linhagens multirresistentes, contribuindo para uma melhor compreensão sobre os aspectos genéticos da resistência aos antimicrobianos.

CONCLUSÕES

A hidroalcoólatura de *Momordica charantia* é eficaz no combate aos ácaros do gênero *Sarcoptes scabiei*

causadores da sarna sarcóptica, confirmando uma nova alternativa para o tratamento desta dermatopatia em cães.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, W. V. F. *Uso de plantas medicinais no controle de helmintos gastrintestinais de caprinos naturalmente infectados*. Patos: UFCG, 2005. 85p. Dissertação.

ASSUBAIE, N. F. E. & EL-GARAWANY, M. M. Evaluation of some important chemical constituents of *Momordica charantia* cultivated in Hofuf. *Saudi Arabia Journal of Biological Sciences*, v.4, p.628-630, 2004.

BATISTA, L. M.; BEVILAQUA, C. M. L.; MORAES, S. M.; VIEIRA, L. S. Atividade ovicida e larvicida *in vitro* das plantas *Spigelia anthelmia* e *Momordica charantia* contra o nematódeo *Haemonchus contortus*. *Ciência Animal*, v.9, n.2, p.67-73, 1999.

BETHKE, P. C.; SWANSON, S. J.; HILLMER, S.; JONES, R.L. From storage compartment to lytic organelle: the metamorphosis of the aleurone protein storage vacuole. *Annals of Botany*, v.82, p.399-412, 1998.

FERRARI, M. L. O. P.; PRADO, M. O.; SPIGOLON, Z.; PICCININ, A. Sarna sarcóptica em cães. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, n.10, 2008.

GIRÃO, E. S.; CARVALHO, J. H.; LOPES, A. S.; MEDEIROS, L. P.; GIRÃO, R. N. *Avaliação de plantas medicinais com efeito anti-helmíntico para caprinos*. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 1998. 9 p. (Embrapa Meio-Norte. Pesquisa em andamento, 78).

HARVEY, R.G. & MCKEEVER, P. J. *Manual colorido de dermatologia do cão e do gato: diagnóstico e tratamento*. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004. p.28-29, 206-207.

KARUNANAYAKE, E. H.; WELIHINDA, J.; SIRIMANNE, S. R.; SINNADORAI, G. Oral hypoglycemic activity of some medicinal plants of Sri Lanka. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 11, p.223-231, 1984.

MAIA, R. R.; PEREIRA, M. S. V.; HIGINO, J. S.; SIQUEIRA JÚNIOR, J. P.; ALBUQUERQUE, A. C. L.; PEREIRA, L. F.; MACEDO-COSTA, M. R.; PEREIRA, A. V. Efeito antimicrobiano do extrato de *Momordica charantia* Linn isolado e em associação com antibióticos sobre *Staphylococcus aureus* multirresistentes. *Agropecuária Científica no Semi-Árido*, v.4, p.12-17, 2008.

MATINS, M. T. C. S.; NASCIMENTO, L. C.; ARAÚJO, E. R.; RÊGO, E. R.; FELIX, L. P. Atividade antifúngica

de extrato de melão-de-são-caetano em sementes de maniçoba. *Horticultura Brasileira*, v.27, 2009.

MEDLEAU, L. & HNILICA, K. A. *Dermatologia de pequenos animais: atlas colorido e guia terapêutico*. 1 ed. São Paulo: Editora Roca, 2009. 512p.

MARINHO, M. L.; ATHAYDE, A.C.R.; MORAIS, K. Avaliação do uso do Melão de São Caetano (*Momordica charantia*) no tratamento da sarna sarcóptica em gatos. In: Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 29, 2002, Gramado. *Resumos...* Gramado: [s.n.], 2002.

PULLIAM, J. D.; SEWARD, R. L.; HENRY, R. T.; STEINBERG, S. A. Investigating Ivermectin toxicity in collies. *Veterinary Medicine*, v.80, n.6, p.36-40, 1985.

PUNT, W.; BLACKMORE, S.; NILSSON, S.; LE THOMAS, A. *Glossary of pollen and spore terminology*, 1999.

PLATEL, K. & SRINIVASAN, K. Plant foods in the management of diabetes mellitus: vegetables as potential hypoglycemic agents. *Nahrung*, v.41, n.2, p.68-74, 1997.

RHODES, K. H. *Dermatologia de pequenos animais: consulta em cinco minutos*. 1 ed. São Paulo: Editora Revinter, 2005. 722p.

RODRIGUES, K. A. F.; DIAS, C. N.; FLORÊNCIO, J. C.; VILANOVA, C. M.; GONÇALVES, J. R. S.; COUTINHO-MORAES, D. F. Prospecção fitoquímica e atividade moluscicida de folhas de *Momordica charantia* L. *Cadernos de Pesquisa*, v.17, n.2, 2010.

TILLEY, L.P.; SMITH JR., F.W.K. *Consulta Veterinária em 5 Minutos: espécies canina e felina*. 3ed. São Paulo: Editora Manole, 2008. 1604p.